

ENERGIA QUE MOVE A GENTE

Professor do campus Niterói recebe prêmio SHELL

O projeto “Reperspectivando a inclusão: Da vulnerabilidade ao protagonismo”, coordenado pelo professor Roberto Irineu foi contemplado pelo prêmio SHELL de Educação Científica. O trabalho inicialmente resultou de uma necessidade de implementação de estratégias para efetivar o processo ensino-aprendizagem a educandos cegos e surdos na disciplina de Biologia. O reconhecimento deste projeto recaí sobre a importância do coprotagonismo destes estudantes na produção estética dos recursos didáticos, no seu aspecto de promoção cognitiva, concordante com suas necessidades educacionais específicas e na divulgação realizada por eles dos conhecimentos apreendidos em eventos científicos e monitorias.

Estudantes com deficiência visual coprotagonizaram a construção de modelos tridimensionais com significação tátil, interferindo em aspectos como remoção de componentes desagradáveis e potencialmente lesivos à exploração tátil, ou ainda na alteração daqueles que não comunicavam a inter-relação acurada quanto à percepção que deveria gerar no processo de inter-relação estrutura-conhecimento.

A estudante surda produziu videoaulas referentes à demonstração de equipamentos e vidrarias de laboratórios num contexto de boas práticas e biossegurança, traduzidos em Libras.

Em ambas as situações, esses estudantes foram inseridos num programa de Iniciação Científica, ofertado pelo Colégio Pedro II, e apresentaram seus trabalhos em eventos científicos como em Jornadas Pedagógicas do Departamento de Biologia e na Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, evento este que também premiou o trabalho.

Recentemente, este trabalho foi escolhido para integração da campanha corporativa da Shell intitulada “Energia que move a gente”, consistindo numa série de histórias inspiradoras com o objetivo de destacar pessoas e seus projetos desenvolvidos, que atuam na melhoria da sociedade.

Link do vídeo: <https://www.shell.com.br/sustentabilidade/campanhas/energia-que-vem-da-gente/alem-do-que-se-ve.html>



Construção dos modelos. Neste caso uma prancha, demonstrando a constituição estrutural de um átomo.



Monitoria com o Yan (Niterói): As alunas Gabrielle Bazet e Érica **Oliveira** (Realengo II) trouxeram alguns modelos para compartilhar os conhecimentos num processo de monitoria.



A aluna Bruna Poubel premiada na XI FECTI com o projeto de videoaulas sobre equipamentos e vidrarias de laboratório em LIBRAS.





Processo de produção e apresentação do trabalho na Jornada Pedagógica e preparação para a produção da videoaula.